

Exmo. Senhor Ministro do Planeamento
Exmo. Senhor Ministro de Estado e das Finanças
Exmo. Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática

Assunto: **Priorizar os investimentos na mobilidade em bicicleta no Plano de Recuperação e Resiliência**

Exmos. Senhores Ministros, é necessário priorizar os investimentos na mobilidade em bicicleta no Plano de Recuperação e Resiliência. Recomendamos alocar à bicicleta um investimento mínimo correspondente a 10% do capital investido no sector dos transportes, e também incentivos à aquisição e utilização da bicicleta.

A pandemia de COVID-19 causou desafios sem precedentes ao nosso país, não só em termos de saúde pública, mas criando também dificuldades sócio-económicas com muitas pessoas a perderem o seu emprego.

Contudo, testemunhámos também sinais encorajadores de resiliência. Apesar do uso do transporte público ter reduzido dramaticamente, milhões de cidadãos europeus passaram a utilizar a bicicleta como o seu principal meio de transporte. A procura de novas bicicletas levou à ruptura de *stocks* em numerosas lojas. Muitas cidades europeias responderam construindo ciclovias *pop-up* ou com outras medidas que permitissem o distanciamento físico entre pessoas. O inventário de medidas COVID-19¹, gerido pela Federação Europeia de Ciclistas (ECF), identificou que foi anunciada a criação de mais de 2300 km de ciclovias-COVID por toda a União Europeia, com um compromisso de investimento que ultrapassou os mil milhões de euros. A bicicleta é o “novo normal”.

No âmbito da preparação do Plano de Recuperação e Resiliência, consideramos urgente e essencial que este inclua investimentos na promoção da mobilidade activa e, em particular, do uso da bicicleta. Com a Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa Ciclável 2020-2030², o Governo assumiu o objectivo de convergência da quota modal de viagens em bicicleta no território nacional com a média europeia até 2030. Os documentos orientadores

¹ European Cyclists' Federation, COVID-19 Cycling Measures Tracker.
<https://ecf.com/dashboard>

² Resolução do Conselho de Ministros n.º 131/2019.
<https://dre.pt/pesquisa/-/search/123666113/details/maximized>

da Comissão Europeia recomendam o reforço na mobilidade activa e inteligente sob a iniciativa emblemática “Recarregamento e Reabastecimento”³. Céline Gauer, chefe do Grupo de Trabalho Recuperação e Resiliência no Secretariado Geral da Comissão Europeia, confirmou publicamente, no recente evento *Urban Mobility Days*, que “as ciclovias são precisamente o tipo de investimento que queremos ver no Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Ciclovias criam 30% mais empregos na sua construção do que projectos rodoviários convencionais”. Para além dos benefícios económicos, é sempre importante referir que o investimento na mobilidade activa contribui também para os objectivos em matéria de alterações climáticas.

Deste modo pedimos que o Governo implemente políticas que atribuam às deslocações em bicicleta a possibilidade de terem vantagens relativamente aos veículos movidos a combustíveis fósseis, no Plano de Recuperação e Resiliência. Especificamente recomendamos:

1. O investimento mínimo de 10% do capital investido no sector dos transportes deve ser alocado à mobilidade em bicicleta.
 - a. Investir na promoção da mobilidade em bicicleta através de campanhas inseridas num esforço mais alargado de mudar a cultura de mobilidade em Portugal, incluindo apoio de iniciativas educacionais e motivacionais para o uso utilitário da bicicleta abrangendo adultos trabalhadores e crianças no âmbito da mobilidade escolar.
 - b. Promover a implementação de alterações do espaço público no sentido de aumentar a segurança dos modos activos, nomeadamente medidas de acalmia de tráfego, zonas 30 e de coexistência.
 - c. Investir em redes de infraestrutura para a bicicleta ao nível urbano, peri-urbano, intermunicipal e regional.
 - d. Transformar ciclovias *pop-up* em infraestruturas permanentes.
 - e. Promover a implementação de soluções de multimodalidade e mobilidade partilhada, como estacionamento para bicicletas nos terminais de transporte público, em particular nas estações de comboio, e sistemas de bicicletas partilhadas.
 - f. Apoiar a implementação de zonas de emissões reduzidas em centros urbanos.

³ Comissão Europeia (2020), Recovery and Resilience Plans, Example of component of reforms and investments – Clean, smart and fair urban mobility. https://ec.europa.eu/info/files/example-component-reforms-and-investments-clean-smart-and-fair-urban-mobility_en

2. Incentivos à aquisição e utilização da bicicleta.

- a. Incentivos à aquisição de bicicletas. Onde têm sido aplicados, em particular os apoios à compra de bicicletas eléctricas, têm sido muito bem sucedidos no aumento da procura de mercado e tornado a utilização da bicicleta mais atractiva para novos grupos da população. Como referência para valores mínimos do apoio anuais⁴, sugerimos:
 - i. Bicicletas convencionais - apoio de 50%, com um limite máximo de 200 euros, para um total de 5000 bicicletas.
 - ii. Bicicletas com assistência eléctrica - apoio de 50%, com um limite máximo de 500 euros, para um total de 5000 bicicletas.
 - iii. Bicicletas de carga - apoio de 50%, com um limite máximo de 750 euros, para um total de 500 unidades.
- b. Programa de incentivo a movimentos pendulares casa-trabalho em bicicleta, a exemplo dos que já existem em vários países europeus. Este tipo de programas tem um grande potencial na transferência modal efectiva do automóvel para a bicicleta nas deslocações quotidianas, e comprovadamente resulta num excelente retorno positivo para a sociedade, nomeadamente em termos de saúde pública e também, e por conseguinte, de redução do absentismo laboral. Com base em dados desses programas (~20 cêntimos por quilómetro), estimamos que seria necessário um valor na ordem de 5 milhões de euros anuais para a operacionalização do programa em Portugal.

Na União Europeia, a utilização da bicicleta gera anualmente mais de 150 mil milhões de euros de benefícios sócio-económicos⁵, ao mesmo tempo que suporta 650 mil postos de trabalho⁶. Contribui para a saúde pública e provou ser um meio de transporte extremamente acessível e resiliente durante a pandemia de COVID-19. Projectos relativos à mobilidade em bicicleta permitirão alocar fundos e executar investimentos de forma relativamente célere.

Por último, com a Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente, da Comissão Europeia, a reafirmar o objectivo de redução de 90% das emissões do sector dos transportes até 2050⁷ e o Conselho Europeu a ter adoptado a meta de redução nas emissões de pelo menos 55% até 2030, não se vislumbra nenhuma forma de alcançar tais objectivos sem um aumento substancial no uso da bicicleta. Ora, contrariamente a estas orientações, a

⁴ MUBi e ZERO (2020), Incentivos de apoio à mobilidade activa previstos no OE 2021 devem ser mais atractivos.

<https://mubi.pt/2020/10/18/incentivos-de-apoio-a-mobilidade-activa-previstos-no-oe-2021-devem-ser-mais-atractivos/>

⁵ European Cyclists' Federation (2018), The benefits of cycling: Unlocking their potential for Europe. <https://ecf.com/sites/ecf.com/files/TheBenefitsOfCycling2018.pdf>

⁶ UN Environment (2017), Riding towards green economy: Cycling and green jobs – A joint report by UN Environment-WHO-UNECE.

https://thepep.unece.org/sites/default/files/2018-05/cyclingandgreenjobs_en_s_1.pdf

⁷ Comissão Europeia, Estratégia de mobilidade sustentável e inteligente – pôr os transportes europeus na senda do futuro, COM/2020/789 final, 9 de Dezembro de 2020. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A52020DC0789>

presente versão do Plano de Recuperação e Resiliência - **sem investimentos propostos para a mobilidade activa** - destina 723 milhões de euros a infraestruturas rodoviárias. Numa análise ao Plano português, o Wuppertal Institute e o E3G apontam que a versão preliminar só alcançava 27% do investimento em acção climática⁸, abaixo do limiar mínimo de 37% determinado por Bruxelas.

Com os melhores cumprimentos,

MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta

Apartado 2558, EC Praça do Município, 1114-001 Lisboa

<https://mubi.pt/> geral@mubi.pt

Federação Portuguesa de Ciclismo

Rua de Campolide 237, 1070-030 Lisboa

<https://www.fpciclismo.pt/> geral@fpciclismo.pt

European Cyclists' Federation

Rue de la Charité 22, 1210 Brussels, Belgium

<https://ecf.com/> office@ecf.com

26 de Fevereiro de 2021

CC:

Exma. Senhora Ministra de Estado e da Presidência

Exmo. Senhor Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital

Exmo. Senhor Secretário de Estado do Planeamento

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Mobilidade

⁸ Wuppertal Institute e E3G, Green Recovery Tracker Report: Portugal, 9 de Fevereiro de 2021.
https://experience.arcgis.com/experience/f2700c9b597a4aababa4c80e732c6c5c/page/page_31/